



PAEL JÁ ESTÁ APROVADO PELO TRIBUNAL DE CONTAS

Maré de Notícias

Página 07

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVI N.º 1768 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 10/04/2013

Maré de Entrevista

Páginas 08 e 09

Correr quatro maratonas não é para todos



Espinhenses vão participar numa ultramaratona de 166 km

Maré de Notícias

Página 02

Promessa da REFER

Bairro Piscatório vai ter passagem aérea pedonal

Maré Desportiva

Página 10

Voleibol I Basta vencer o Esmoriz no sábado

Tigres quase na grande final

Maré Desportiva

Página 11

Futebol I Apesar das dificuldades financeiras

Sp. Espinho na luta pelo 1º lugar

Maré de Notícias

Página 03

Plataforma de emprego criada por espinhense

Manda-te(.com) para o estrangeiro

Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
Fotolitos e chapas CTP (VLF)
Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua da Igreja, 340 - S. Paio de Oleiros
4535-446 Santa Maria da Feira
Telf.: 22 764 84 90 - Fax: 22 081 75 94
Tlm.: 91 234 34 63
email: silvasgraf@gmail.com

Dezenas de moradores do Bairro da Marinha participaram na manifestação "Quem espera desespera"

Protestos já trouxeram boas notícias para o Bairro

Anos depois do enterramento da linha férrea que muitos dizem que transformou o Bairro da Marinha, em Silvalde, num gueto, os moradores ainda esperam pelos acessos prometidos. Na quinta-feira ao final da tarde, manifestaram-se em frente à passagem de nível que dizem ser muito perigosa.

Com o enterramento da linha férrea e a construção do túnel, os moradores do Bairro da Marinha e os espinhenses em geral deixaram de poder atravessar a linha como quem atravessa uma rua, ou seja, sem grandes impedimentos. A edificação dos muros que muitos acusam ter transformado aquela parte do concelho num gueto veio com a promessa de passagens alternativas, uma área e outra subterrânea.

No entanto, anos depois, as promessas ainda não se cumpriram e, na quinta-feira, os moradores manifestaram a sua indignação. Sob o mote "Quem espera, desespera", dezenas de habitantes daquela zona reuniram-se em frente à passagem de nível, com cartazes e palavras de ordem. Ouviram-se protestos como "Queremos o túnel" ou "Não votamos". Já nos cartazes, podiam-se ler frases como "Fim ao tempo de espera", "Quem espera, desespera", "Acessos ao bairro com dignidade" ou "O povo está cansado de estar isolado".

Márcia Oliveira, organizadora da manifestação, explicou o motivo da iniciativa: "ficar em casa de braços cruzados não resolve nada, por isso, resolvemos vir para a rua, manifestar a nossa indignação para que toda a gente veja que a indignação dos moradores do bairro e de Espinho em geral é muito grande". A responsável falou na frustração de "todos os dias ter que levar com grandes esperanças" e da



"insegurança total" que se sente ao atravessar a passagem de nível, principalmente para idosos e crianças. E acrescentou: "o que queremos é que criem condições de acesso ao bairro, que sejam feitas as passagens aéreas e subterrâneas que nos disseram. Estamos desesperados, chegamos a um ponto que tivemos que vir para a rua manifestar-nos".

"COM O CORAÇÃO NAS MÃOS"

Algumas dezenas de moradores marcaram presença na manifestação e a sua maior queixa prendia-se com a insegurança de ter que atravessar a linha férrea. Uma mãe dizia que os filhos apanhavam o autocarro para a escola do outro lado da rua e da linha, onde existe a paragem. "Fico sempre com o coração nas mãos", afirmou.

Martinho Oliveira era elemento da Assembleia Municipal na altura do enterramento da linha e recordou que José Mota prometeu passagens desniveladas, uma aérea na rua 43 com elevador e

outra subterrânea mais a sul. Até hoje, não viu nada e disse que isto teria que ser resolvido para o bem da população. Aliás, na sua opinião, as passagens deveriam

ter sido construídas de imediato, quando havia dinheiro. "Agora não há tostões", disse. Os maiores prejudicados, acrescentou, são os moradores. **LM**

REFER já prometei

Passagem aérea vai avançar

Tal como o Maré Viva tinha avançado, Pinto Moreira reuniu na passada segunda-feira com o vice-presidente da REFER a propósito da falta de acessos pedonais, nomeadamente na zona do Bairro Piscatório. O autarca espinhense avançou que "a REFER não tem condições, na conjuntura atual, e por restrições de natureza orçamental e financeira, de cumprir, nesta fase, todos os compromissos assumidos com o município de Espinho". Porém, nem tudo são más notícias pois a administração da REFER mostrou-se sensível aos argumentos invocados, alertando para questões de mobilidade, acessibilidade e segurança dos moradores do bairro piscatório e da Marinha e, em consequência desta diligência, "assumiu o compromisso de considerar como prioritário e urgente a execução da passagem aérea pedonal junto ao bairro piscatório. Em conformidade, até 15 de maio, irá desenvolver todos os procedimentos técnicos e administrativos com vista à sua rápida construção". **NO**

Espinhense cria a mais recente plataforma de emprego

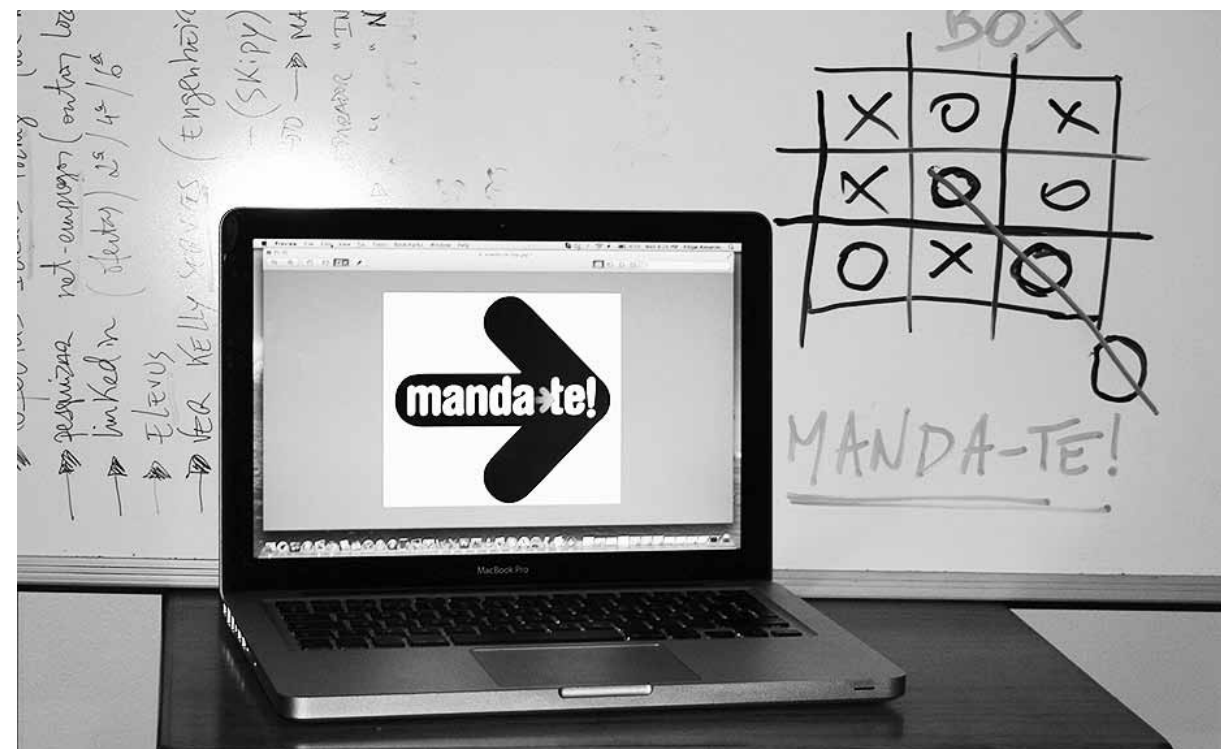
Manda-te.com ajuda na procura de emprego

Filipe Amorim, jovem espinhense, decide criar o seu próprio projeto, depois de se ver na condição de desempregado – com a insolvência da empresa onde trabalhava. O Manda-te.com é uma plataforma de ofertas de emprego, formação e empreendedorismo, para a valorização pessoal e profissional.

O projeto manda-te.com começou a 16 de janeiro, com uma página no Facebook, apenas com ofertas de emprego no estrangeiro, mas rapidamente assumiu maior dimensão, com ofertas de formação, eventos e iniciativas de apoio à criação de novas empresas e negócios. O site ficou online na quinta-feira, 5 de abril, e desde daí tem tido um crescente número de visualizações.

O Manda-te.com "é uma forma de ajudar as pessoas a arriscarem, não necessariamente no estrangeiro, mas é principalmente uma forma de alimentar o espírito de iniciativa, criando um maior foco no interior de cada pessoa. O foco não está no exterior (entenda-se estrangeiro), mas sim no interior de cada um." – explica Filipe Amorim.

O objetivo do projeto é "semear a iniciativa e o empreendedorismo", juntando as melhores e mais



através de oportunidades de emprego para portugueses em países estrangeiros." – reforça Filipe. O Manda-te.com está em fase inicial, e como tal, a rentabilização será feita através de publicidade e do tráfego do site.

O Manda-te quer continuar a prestar essa informação, através da pesquisa das melhores e mais flagrantes oportunidades de trabalho para portugueses nos demais países estrangeiros. Outras ideias já estão a ser trabalhadas

e num futuro próximo, Filipe Amorim, imagina a marca Manda-te.com como "uma referência nas ofertas de trabalho no estrangeiro, assim como uma referência em formação profissional."

A todos aqueles que não têm emprego, Filipe aconselha criarem o seu próprio projeto ou irem para fora. Acredita que olhar para o mercado e ver novos mercados é fundamental, já que "o mercado existe sempre". Acrescenta que "enviar currículos e não obter resposta é como chutar à baliza

e esperar que o vento faça a bola entrar." As pessoas demitem-se da sua responsabilidade de criação do seu futuro. Em parte, culpa do sistema de ensino, que nos faz acreditar que um dia alguém nos vai empregar, e que não temos que criá-lo quando na realidade o mercado está muito diferente."

"É importante não sofrer por simpatia, não sublinhar apenas o mau, perdendo a noção que também acontecem coisas boas, e esses são os exemplos a seguir." – termina Filipe Amorim. **CR**

Atenção: procura-se emprego

Todos falam dela e todos sofrem as suas consequências. Como já deve ter percebido, falamos da crise, que tem assolado a vida de muitos portugueses nos últimos tempos. As causas são conhecidas e as consequências estão à vista de todos. Um dos principais problemas tem sido o aumento do desemprego, apontado como um dos principais fatores de empobrecimento da população. Mas como para grandes males, grandes remédios, neste período de tantas

dificuldades, várias são as pessoas que procuram formas novas na procura de um simples trabalho como lemos na peça anterior. Mas se o modelo anterior criado pelo espinhense Filipe Amorim não resultar não desanime, pois há outras soluções. O Maré Viva percorreu as ruas de Espinho à procura de novas ideias para arranjar emprego. Uma das mais frequentes passa pelos anúncios afixados à porta dos estabelecimentos comerciais, como cafés ou restaurantes. Andreia é uma das muitas pessoas que opta por esta alternativa, afirmando que é a única solução para arranjar emprego. "Como não conseguia arranjar emprego de outra forma, decidi em casa fazer uns papéis a perguntar se alguém



precisava de uma empregada doméstica", afirma. De pessoa em pessoa, esta tem sido uma solução que tem dado alguns resultados para Andreia: "Felizmente as pessoas têm-me ligado algumas vezes e vou arranjanho algumas coisas para fazer", refere. Andreia é apenas uma das muitas caras do desemprego, que tem afetado bastante a

população espinhense. Talvez por isso, agora sempre que passe por um café ou restaurante, não o surpreenda ver anúncios para limpezas ou para tratar de crianças durante uma tarde. Afinal de contas, esta é já uma realidade bem patente em Espinho, onde cada um, da melhor maneira possível, tenta arranjar a solução para o desemprego. **PM e VS**

Pub.

Casa Alves Ribeiro

Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

M
V
Anuncie
no seu
jornal de
referência.

Organização Nascente

Três noites diferentes para gente inquieta

Com mais um momento de celebração do 25 de abril a aproximar-se, a Cooperativa Nascente vai associar-se à evocação daquela data maior da história portuguesa recente com um ciclo de iniciativas subordinadas ao tema "Revoluções/Inquietações". Não se tratará, porém, de uma comemoração direta da Revolução dos Cravos e do que ela significou ou significa, mas antes de uma abordagem, com diversos matizes, à permanente necessidade de inquietação, ruptura, mudança, alteração da ordem das coisas que é uma constante da evolução social e que hoje se manifesta de formas tão vivas e desafiantes.

Para isso foi definido um ciclo de três eventos em três noites – 24, 26 e 27 de abril – que incluirão momentos de reflexão, de performance e intervenção criativa e de cinema, a culminar, claro, no debate aberto e sem constrangimentos que o tema exige. Três noites no Auditório Nascente, num ambiente informal e de participação livre, a partir das 21h30 e até que a inquietação se acalme. Ou não. **MV**

Dia 4 de maio

Serões à moda antiga

O Rancho Etnográfico de Borbela marcará presença no auditório da Tuna Musical de Anta, para a apresentação da peça teatral "Serões à moda antiga", no dia 4 de maio, pelas 21 horas. O protocolo de gemação que formaliza as boas relações entre as cidades de Vila Real e Espinho são o mote para os novos encontros entre os agentes de cultura e as comunidades de ambas as cidades, integrando um programa de atividades conjuntas programadas para o ano de 2013. **MV**

Redes sociais, imagem pessoal e ioga na cadeira são novidades

AnimArtes com mais cursos e workshops

Num esforço de diversificação das propostas do Programa AnimArtes, a Nascente abre inscrições para formações em fotografia, redes sociais, imagem e estilo pessoal, vogueing e ioga na cadeira, todas neste mês de abril. Realizam-se no auditório Nascente ou na sede da cooperativa com preços convidativos e para diversos públicos.

No caso da fotografia, trata-se de um workshop intensivo de um dia para quem pretender tirar mais partido da máquina fotográfica digital, adquirindo noções sobre velocidade do obturador e abertura de diafragma e ainda tipos de lentes. Haverá também recolha e análise de imagens. A data é a estabelecer com os interessados e o formador será Mário Gouveia.

Já para quem quiser saber mais sobre as redes sociais e como tirar partido destes novos canais de comunicação e informação para uso pessoal está também prevista uma formação de curta duração, com incidência especial sobre o Facebook e orientada por Marta Lino. É na tarde de sábado 20, das 15 às 18 horas.

Mas passando a outra área bem diversa, o convite é feito agora a quem pretender investir na sua imagem e estilo pessoal através de uma formação de seis horas a dividir pelas tardes de sábado 20 e 27 de abril, sob a supervisão de Viviana Diaz Estima. Esta formação visa transmitir conhecimentos sobre as regras gerais e específicas de consultoria de imagem, de forma a rentabilizar ao máximo a imagem pessoal dos

participantes. Aconselhamentos vestimentares de base e personalizados em função dos objetivos de comunicação fazem também parte da formação.

Mais animado e dirigido a um público juvenil, o workshop de vogueing, com Chris Faria, vai servir para promover um estilo de dança ligado à cultura Hip Hop, que surgiu na década de 1980 e ganhou fama quando foi apresentado pela cantora Madonna na canção Vogue. É no sábado, 21, das 15h30 às 17 horas.

Finalmente, e certamente mais repousante e adequado a um público com outras necessidades, há também a proposta da terapeuta Alicia Kon que, através de movimentos

simples realizados com o apoio de uma cadeira, promete soluções eficazes para descontrair e alongar e ainda automassagem e massagem a dois, ajudando a tirar dores de cabeça, das costas, etc. A data prevista é a tarde de 17 de abril, das 15 às 17 horas.

Continuam, entretanto, abertas as inscrições noutras novas formações, casos da iniciação à informática (Windows e Office), iniciação ao Photoshop, ensemble de jazz e gospel e danças de salão. Mais informações e inscrições na Coop. Nascente (Rua 62, 251) e pelos telefones 227331357 e 918134655, ou email comunicacao@nascente.org.pt **MV**

Autarca de Espinho não se conforma com mais pórticos na A29

Não às portagens

No início do ano, o Governo admitiu introduzir mais portagens na A29. Espinho passaria a ser apresentado com mais duas (Miramar e Maceda). A autarquia espinhense rapidamente se insurgiu contra este processo e agora torna a lembrar que este é um tratamento discriminatório para o norte do país e em particular para os cidadãos de Espinho que são utentes do Centro Hospitalar V.N.Gaia/Espinho e que têm de pagar portagens para aceder aos serviços básicos de saúde. Pinto Moreira recorda que aquando da colocação de pórticos na A29, houve um acordo com o anterior governo de que não seriam colocados

pórticos neste troço, enquanto não fossem realizadas obras de ampliação do traçado. Hoje, refere o autarca, a A29, no troço Miramar-Maceda transformou-se numa via de circulação intermunicipal e a economia local e regional dos concelhos de V.N. de Gaia, Espinho, Feira e Ovar não aguentam mais este encargo. "Espinho não tem alternativas viárias. Tiraram-nos a estrada nacional 109, o hospital e por isso não aceito que os meus conceterrâneos e munícipes tenham de pagar mais uma portagem para se deslocarem a consultas, tratamentos e urgência do Hospital de Gaia". Pinto Moreira não aceita esta situação e já fez chegar

o seu protesto ao governo, prometendo lutar para que o compromisso que o Estado Central celebrou com os autarcas de Espinho e de Santa Maria seja respeitado, quando foi decidido portajar as SCUTS.

O autarca de Espinho considera esta uma decisão que penaliza os cidadãos e as empresas da região que estão a fazer um grande esforço para manter e criar riqueza e emprego.

Em defesa da região norte e do concelho a que preside, o autarca social-democrata espera que os argumentos invocados tenham acolhimento no junto do atual governo. **NO**

Tributo será realizado dia 20 de abril

Lembrar António Leitão



A secção de Veteranos do Sp. Espinho decidiu realizar um tributo a António Leitão com uma caminhada pedestre seguida de um jantar. Em conferência de imprensa, Luís Montenegro, porta-

voz desta secção, contou que o principal objetivo do dia 20 de abril era realizar um tributo a um grande atleta espinhense. "António Leitão marcou as últimas décadas do desporto nacional e pertence a um grupo de elite de medalhados. Teve tantas vitórias na sua carreira e foi um atleta de eleição que ainda hoje é recordista dos 3 mil metros. Foi sempre um homem que se dedicou à sua terra e concelho. Era colaborador permanente de várias Câmaras Municipais, do Estado português... sempre em prol do incentivo à prática desportiva. Por estas e mais razões, a sec-

ção de Veteranos do Sp. Espinho decidiu efetuar esta homenagem de respeito e reconhecimento pelo seu trabalho cívico".

A homenagem, que se pretende que seja vivida e sentida por todos os amigos, admiradores e colegas de António Leitão, terá lugar no dia 20 de abril, em frente à Câmara Municipal de Espinho, por volta das 10h00. Às 20h00 está marcado um jantar convívio no restaurante do Centro Luso-Venezolano. Está já confirmada a presença do presidente do Benfica, e do secretário de Estado e desporto, entre outras edilidades. **NO**

Espinho garante investimento para defesa da costa

Travar o avanço do mar

Espinho terá cerca de um milhão de euros para garantir a defesa da costa. Obras devem arrancar em setembro logo após a época balnear.

O concelho de Espinho vai receber cerca de um milhão de euros para aplicar em obras de proteção da costa espinhense. A notícia foi dada no âmbito da assinatura dos contratos de financiamento das candidaturas aprovadas pelo Programa Operacional Temático de Valorização do Território no domínio de intervenção "proteção costeira", na semana passada.

O presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, lembrou que esta "é uma obra fundamental e um investimento

extremamente importante para a defesa e a proteção da nossa costa". O autarca lembrou ainda que esta quantia será, sobretudo, "afetada ao cordão dunar", embora a autarquia, na questão da erosão costeira, tome "medidas preventivas quando assim é necessário", designadamente na reposição de areias. Está previsto para setembro o início da empreitada logo após a época balnear.

O governo pretende garantir a segurança de pessoas e bens e dotar o litoral de padrões de qualidade ambiental e paisagística. Assim, disponibilizou 106 milhões de euros para a proteção da orla costeira de norte a sul de Portugal continental. Dos 106 milhões que vão ser investidos 79 são assegurados por fundos comunitários. **NO**



Muitos semáforos avariados na urbe

Pisca-Pisca não veio para ficar

Semáforos em várias artérias da cidade estão obsoletos e avariados. Empresa responsável pela manutenção já foi chamada a intervir.

A rua com mais semáforos em Espinho (rua 20) está há vários dias sem ter sinalização luminosa em alguns pontos (cruzamento nas traseiras da Câmara Municipal e na rua 37). Por estranhar o atraso, o Maré Viva foi à procura de respostas e aferiu que a empresa responsável pela manutenção destes sinais já foi notificada para efetuar

reparações. Porém, como é um sistema antigo, as peças suplen-tes já não abundam no mercado.

E já que falamos em semáforos, há mais de um ano que essa sinalização luminosa, na zona do Bairro da Ponte de Anta está intermitente. O Maré Viva apurou que estão a ser feitos estudos para aquela zona específica, pois a política inicial não se mostrou a mais adequada. Nesses estudos, também não está colocado fora da mesa, um plano para a construção de uma rotunda de forma a deixar o trânsito circular com mais fluência. **NO**



Construído em Espinho

Novo barco

A companha Lino Ribeiro que atua nos mares espinhenses tem uma nova embarcação. O barco denominado de "Nelson e Sérgio", foi construído num mês, na antiga lota de Espinho e custou aproximadamente dez mil euros.

A embarcação já foi batizada pelo Padre José Pedro e está apto a ir ao mar. **NO**



Comemorações

Sarau 25 de abril

No âmbito das comemorações do dia 25 de Abril, o grupo de História do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida vai apresentar, no próximo dia 24 de abril, pelas 21h00, no Centro Multimeios de Espinho, um sarau alusivo à música e poesia de intervenção. Esta iniciativa é dirigida à comunidade educativa do presente Agrupamento, tendo como propósito essencial a evocação de um importante período da nossa história colectiva, verdadeiro ponto de partida para a construção de um Portugal democrático. **NO**

ESPE e EOM comemoram o Dia Mundial da Saúde

No dia 8 de abril, a Escola Profissional de Espinho e o Externato Oliveira Martins comemoraram o Dia Mundial da Saúde, com o desenvolvimento de várias atividades. Pela manhã, as turmas da ESPE e do EOM participaram no corta-mato escolar, realizado na zona costeira de Espinho. Foi também de manhã que os alunos colocaram à prova a sua saúde, submetendo-se a diversos rastreios, entre eles, podologia, glicose, tensão arterial e dentária, levados a cabo por uma equipa médica da LabMED. De tarde, a prática de exercício físico foi igualmente intensa, com os workshops de Danças Urbanas e kickboxing, dinamizados pelos professores convidados Ana Valente e João Carlos Piorek. A animação continuou com as finais dos torneios de futebol feminino e masculino interescolas, nos quais se sagraram campeões a equipa feminina de Esteticista-Cosmetologista F do EOM e a equipa masculina de Turismo da ESPE. Este dia terminou com a entrega de prémios aos alunos vencedores nas diferentes atividades, promovidas pelas duas instituições de ensino. **MV**



Vitor Alves tinha participado na Via Sacra semana passada

Ciclista colhido por comboio

Vitor Alves morreu atropelado por um comboio na passagem de nível da Granja, em Vila Nova de Gaia, quando atravessava a via de bicicleta, no sábado de manhã.

De acordo com fontes dos Bombeiros Voluntários da Aguda, o alerta foi dado às 7h26 e quando chegaram ao local o homem, de meia-idade, já foi encontrado sem vida.

A circulação na linha ferroviária esteve condicionada até cerca das 9h20, acrescentaram os bombeiros, que explicaram que o homem estava a atravessar a linha à passagem de um comboio proveniente de Espinho e não se terá apercebido do Intercidades que se dirigia para sul.

Vitor Alves tinha participado nas Comemorações da Páscoa na semana passada no concelho de Espinho. Era casado e tinha uma filha menor.



Os Bombeiros Voluntários da Aguda estiveram no local com três veículos e sete homens, tendo também estado presentes os Bombeiros Sapadores de Vila Nova de Gaia. **NO**

Regimento de Engenharia de Espinho esteve no terreno

Já começa a cheirar a verão



Embora a chuva teime em não nos deixar, a verdade é que a Primavera já chegou e caminhamos a passos largos para o verão. Assim, é necessário fazer alguns preparativos para a época

ca banhear.

Durante estes últimos dias, maquinaria do Regimento de Engenharia número 3 de Espinho tem andado pelas praias de Espinho a retirar excessos de areia

e a uniformizar o areal. Porém, em maio, os areias das praias espinhenses serão limpos para os banhistas dispostos das melhores condições possíveis de gozarem o verão. **NO**

Câmara de Espinho recebeu Visto do Tribunal de Contas

PAEL (finalmente) aprovado

Na semana passada, em autarquia, em conferência de imprensa veio justificar o porque da demora da aprovação do Tribunal de Contas sobre o PAEL - Programa de Apoio à Economia Local. O Partido Socialista partiu ao ataque e teceu várias justificações para a situação difícil que o município estava a travessar. Mas feitas as contas, quem se ficou a rir com isto tudo foram mesmo os fornecedores da CME pois na sexta-feira, foi finalmente aprovado o programa de apoio à economia local.



O Partido Socialista, em conferência de imprensa, estranhou o facto de o PAEL ainda não ter sido aprovado. No dia seguinte, o Tribunal de Contas deu luz verde ao processo

Na passada quarta-feira, dia 3 de abril, em conferência de imprensa, Vicente Pinto explicou que o PAEL, ao qual o Município de Espinho formalizou um contrato de financiamento em novembro de 2012, estava naquele momento a aguardar um visto do Tribunal de Contas. "O processo tem sido muito moroso pois há várias interpretações da lei do PAEL que têm motivado esclarecimentos e alterações, que implicaram, nomeadamente a redução do montante elegível", contou o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho. Depois de algumas críticas ao atual governo por ter "feito bandeira" com esta medida, a morosidade do processo "está a ter efeitos perversos, pois enquanto não é aprovado o município está impedido por Lei de fazer pagamentos aos fornecedores que constam neste programa. Ou seja, o programa está a produzir efeitos contrários ao que pretendia". O autarca lembrou que fechadas as contas "a autarquia anulou todo o excesso ao limite de endividamento previsto na Lei, tendo ficado com uma margem positiva de 1,6 milhões de euros. Porém, um processo judicial proveniente de 2004, relativo a um protocolo celebrado com o Ministério de Educação (ver caixa), foi condenado a pagar 3,1 milhões de euros mais juros. Este valor obscuro e desequilibrado veio amputar um custo muito grande ao município".

Os socialistas apontaram as razões para a sentença da "incompetência" lançada sobre o atual executivo. Lembraram como exemplos, a dívida a fornecedores de mais de 25 milhões de euros e um prazo médio de pagamento acima dos 500 dias.

GENÁRIO CATASTRÓFICO E ATERRADOR

A resposta oficial aos temas abordados anteriormente surgiu na quinta-feira, dia 4 de abril, por parte da Comissão Política

concelhia do Partido Socialista de Espinho. O PS declarou que "chegamos a uma situação financeira constrangedora e extremamente delicada por culpa de quem gere os destinos do município. Não perceberam que deveriam ter começado a executar a redução da sua dívida a fornecedores de quem se iniciaram o atual mandato. O cenário é catastrófico e aterrador".

Os socialistas apontaram as razões para a sentença da "incompetência" lançada sobre o atual executivo. Lembraram como exemplos, a dívida a fornecedores de mais de 25 milhões de euros e um prazo médio de pagamento acima dos 500 dias.

José Mota, presente na conferência, foi questionado sobre uma eventual responsabilidade dos seus mandatos na situação financeira da Câmara. O antigo presidente rejeitou qualquer responsabilidade e lembrou que quando saiu deixou "uma situação perfeitamente equilibrada".

José Mota referiu ainda que o executivo liderado por Pinto Moreira não deveria culpar o Tribunal de Contas pelo atraso do PAEL pois "há mais de 100 autarquias que se candidataram e já tiveram o visto. Em Espinho, a candidatura já vai na quarta revisão e ainda deve voltar à Assembleia Municipal".

TUDO SE RESOLVE

Mas pelos vistos não há necessidade de voltar à Assembleia Municipal. No dia seguinte à conferência de imprensa do Partido Socialista, o Tribunal de Contas concedeu visto ao Programa de Apoio à Economia Local, que o Município de Espinho havia contratualizado em novembro com o governo. Esta aprovação permite ao Município de Espinho pagar dívidas aos fornecedores no valor de cerca de 8,2 milhões de euros. Com esta verba, a Câmara Municipal de Espinho regularizará os seus débitos com cerca de 250 fornecedores. **NO**

Já foi convidado mas ainda não deu resposta

José Mota ainda não é candidato

José Mota quando questionado sobre a data de apresentação da sua candidatura, retorquiu que "primeiro vamos ver se eu sou candidato. A comissão política do Partido Socialista convidou-me para o ser mas ainda não dei uma resposta. Temos aqui pessoas excelentes e estamos a analisar se têm condições para serem candidatos. Fui presidente durante 16 anos e tenho muito orgulho nisso mas não vivo obcecado com esse estatuto. Como líder estou a desenvolver esforços para uma candidatura forte pois quem for para a CME vai passar as passas do algarve. **NO**

Pelo terreno da Escola Domingos Capela, em Silvalde

Município condenado a pagar 4 milhões de euros

O Município de Espinho foi condenado a pagar cerca de quatro milhões de euros ao Ministério da Educação pelos terrenos da Escola Domingos Capela. Resumidamente, a CME em parceria com a DREN, resolveu criar de raiz um edifício para a Escola Domingos Capela. A DREN ficou responsável pela elaboração e execução do projeto e a Câmara ofereceria 2/3 do terreno (tinha custado na altura cerca de 50 mil euros), sendo que o restante do terreno seria pago pela DREN. A DREN expropriou o restante e pagou cerca de 1.30 milhões de euros e apresentou a fatura à CME. A autarquia não quis pagar por considerar o valor exagerado e foi agora condenada a pagar quase 4 milhões de euros de indemnização.

José Mota lembrou que a escola custou à volta de 200 mil contos e o valor do terreno não fazia sentido. "Na altura denunciámos o protocolo com a DREN. Não éramos estúpidos. A CME não pagou na altura e não deveria pagar pois todo esse processo foi uma farsa". **NO**

Maratona? Isso é para meninos!



O Trail Running são corridas pedestres em natureza, com um mínimo de percurso pavimentado/alcatroado que não deverá exceder 10% do percurso total, em vários ambientes tais como serra, montanha, alta montanha, planície, caminho florestal, etc. Idealmente é efetuado num regime de semi ou auto-suficiência durante dia ou noite. Há provas para todos os gostos mas a mais complicada, e inédita em Portugal, terá lugar dia 26 de abril na Serra da Estrela. Os atletas terão de percorrer o equivalente a quatro maratonas, ou seja, cerca de 166 kms. O espinhense Nuno Miguel Coelho do Núcleo de Montanhismo de Espinho vai participar na prova e conta-nos tudo.

Quando é que decidiu experimentar o Trail Running?

Tinha três colegas que conheciam as minhas capacidades e que sabem que gosto de andar na montanha e então andavam a chatear-me há ano e meio para eu experimentar. Como já tinha feito escalada e alpinismo sempre me disseram que me ia gostar muito desta modalidade. Mas eu nunca gostei de correr. Fazia-me confusão andar a correr muitas horas e para mim não tinha sentido. Até

que resolvi experimentar e disse logo que esta era a minha praia. É algo que mexe connosco. Acabamos uma prova e dizemos que não tornamos a repetir. Mas passado dois dias já estamos prontos e a fazer a inscrição numa prova ainda mais difícil.

Dia 26 de abril irá correr uma prova de 166 km. Como será essa etapa?

A prova (Oh Meu Deus!) faz parte de uma série de três organizada por uma empresa privada de eventos desportivos no concelho da Serra da Estrela e Beira Alta. As duas primeiras séries foram de 60 km e esta última, novidade em Portugal, será de 166 Km (100 milhas).

Quatro maratonas não são para qualquer um.

Não é qualquer um que se mete numa prova destas. Quem se inscreve já sabe ao que vai. Apanhamos temperaturas negativas e temos material obrigatório. Uma camisola, manta térmica... mas quem está habituado vai de calções e manga curta pois já tem um ritmo acelerado e consegue fornecer calor para as condições adversas que a prova vai demonstrando. Quem não está tão preparado tem de ir carregado com mais equipamento. A partir dos 30 km começamos a sentir a fadiga e todo o peso conta.

Podem levar água?

Somos obrigados a andar sempre com 1,5 litros de água. Quanto à comida podemos levar o que

quisermos. Normalmente de 10 em 10 km temos zonas de abastecimento. Mas como isto é uma prova um bocado em autossuficiência, o espaço é maior e pode chegar aos 20 km. Mas no abastecimento temos tudo o que necessitamos para repor o que gastamos durante a prova.

Quanto tempo leva uma prova dessas a realizar?

O limite para terminar a prova é de 42 horas. Vou correr com outro espinhense, o Hélder Oliveira do

gráfico. São 166 kms mas o percurso não tem muita altimetria. Nós medimos sempre as provas pela altimetria positiva (quanto um atleta sobe). É isso que assusta os corredores e não a distância. Podemos estar a fazer 166 kms num plano em que não precisamos de estar a fazer uma carga física muito elaborada. Aqui não. Estamos a falar de 6 mil e tal positivos. Esta prova equivale mais ou menos o mesmo que subir de Espinho (nível 0) até ao cume da Serra da Estrela (2000mts), por terreno montanhoso.

É uma prova de estrada?

Não, é sempre por montanha. Pode haver uma ou outra transição onde temos de atravessar uma estrada mas é coisa pouca. Travesias por rios, riachos ou ribeiros, travessias em neve...

Sempre sem parar?

Cada um faz a sua gestão. Há quem durma meia hora ou uma hora... Há situações em que a inclinação é de tal ordem que não conseguimos correr. Vamos a passo. Mas tudo o que não é acentuado é feito a correr. Nunca ao mesmo ritmo claro.

E no seu caso?

Já fiz 110 km e fiz tudo seguido com um tempo de 15 horas. Temos de tomar consciência do que vem a seguir. É preciso estudar bem o percurso e gerir as capacidades físicas. Temos uma banda cardíaca que vai controlando as nossas pulsações. Estamos sujeitos a cargas

muito fortes e temos de ir controlando as nossas energias.

Têm prémios no fim das etapas?

É política de *trail running* não ganhar nada financeiramente. Tirando a *Sky runnings*, que é uma prova mundial onde estão os melhores do mundo, aí sim há prémios monetários.

Mas tem de pagar inscrição?

Sim e não são nada baratas. Participei numa prova no país basco considerada a maratona de estrada

“

Vamos para a escadaria dos guindais, no Porto, subir e descer escadas durante três horas”

de mais emblemática do mundo. A inscrição aí ficou me por 65 euros fora viagem, estadia... ou conseguem juntar um grupo e dividir despesas ou então é muito caro. Este ano queria voltar lá mas para correr 100 milhas. A inscrição são 145 euros fora despesas extras... não chegam 400 euros.

O que o leva então a fazer uma prova destas?

É um bocado pessoal. Não vou dizer que é um desporto totalmente individualista porque não é. Há interajuda. Ao contrário de uma maratona de estrada onde arrancas e vais sempre no mesmo compasso e a medir tempos, sem ligação com as pessoas e quando terminas vais à tua vidinha, aqui, quando acaba, há uma grande festa. Há um lema de esperar pelo último. E ele está ali às vezes numa prova de 40 ou 60 km, 18 horas. Mas esse é quem se divertiu mais na prova, pois foi o que esteve lá mais tempo a contemplar o momento. O último aqui é o grande herói.

Como é feita a preparação para uma prova destas?

Temos treinos específicos de carga e força. Tirando quatro ou cinco em Portugal, não há fisissionais aqui. Nós é que fazemos os nossos planos de treino. Temos consciência que sofremos riscos de impactos mas vamos tentando à nossa maneira fazendo uma gestão, ouvindo uns conselhos aqui e ali. Aos poucos vamos descobrin-

do o que é melhor para o nosso corpo.

E para esta prova específica. Como é que se preparam?

Corremos todos os dias e vamos aumentando a carga. Uma semana antes da prova temos de colocar o mesmo volume de quilómetros nas pernas. Depois temos treinos específicos de força. Por exemplo, vamos para a escadaria dos guindais, no Porto, subir e descer escadas durante três horas. Os treinos de resistência no campo normalmente são feitos em Valongo. Temos de fazer treinos noturnos para adaptar o corpo e mente às condições. Pelo meio podemos fazer velocidade para o ritmo cardíaco não ficar viciado.

Sentem-se super homens depois de cada prova?

(Risos) Eu sinceramente não sei o que são 166 kms mas estou a imaginar que vou terminar num desgaste tremendo. Lembro-me quando fiz 110 e apesar de não ter sido muito dura em altimetria, lembro-me de ter acabado confortável mas completamente desgastado em termos de alimentação. Já tive provas de 60 km com uma altimetria muito grande e aí sim. Entrei em processo de desmaio, vômitos... são os treinos que nos preparam para isto. Se não te alimentares nos momentos exatos é complicado conseguir recuperar e encontrar o ponto de equilíbrio.

Não faltam apoios numa prova desta?

Claro que não mas o melhor pronto-socorro somos nós mesmos. É uma prova com um conceito de autossuficiência. Tu é que determinas as tuas condições. Podes optar por correr a prova juntamente com outro fulano. Normalmente quem está nos lugares cimeiros tem um nível mais acelerado e corre 90% da prova sozinho.

Deduzo que uma maratona seja demasiado fácil para um ultra maratonista.

Normalmente quem anda na ultra não faz provas de estrada. Acontece é ao contrário. Ficam cansados da competição e a ida- de na estrada não ajuda. Aqui é ao contrário. Quanto mais idade tiveres melhor sabes gerir o teu bem-estar. Um jovem é explosivo e rápido. Nas provas de montanha temos de ir comendo a fatia de bolo e saboreando. Os grandes campeões estão todos na casa dos 40 anos.

Considera-se um atleta?

Tenho 41 anos e não sou um atleta, pois não me dedico de corpo e alma. Tenho um filho, mulher, trabalho... Não tenho tempo para isso. Se quiser ser um atleta de topo tenho de ter certos requisitos e cumprilos. Mas mesmo assim, atendendo

Núcleo de Montanhismo de Espinho com campeões

Corre a nível individual?

Não, vou como atleta do Núcleo de Montanhismo de Espinho. Temos uma equipa formada de seis atletas inscritos. Mas temos mais que ainda não tiveram o rasgo de se inscrever no Núcleo mas correm connosco.

Há campeões?

Temos uma feminina, a Patrícia Leite. Esteve sempre ligada ao desporto e estava cansada da competição. Resolveu experimentar e nunca mais saiu. Isso acontece com muita frequência nesta modalidade. A competição obriga a estar sempre a cumprir tempos. Aqui a gestão é diferente. Nós é que controlamos o corpo e o *timing* da corrida.

Hélder Oliveira é outro atleta de Espinho que vai participar na prova das 100 milhas na Serra da Estrela



ao tempo que tenho para esta brincadeira, ainda consigo demarcar-me ser um número que está na tabela nacional. E tenho a perfeita consciência que se fosse um tipo

que espremesse a minha forma de estar é óbvio que teria outros resultados. Andaria sempre pelos 10 primeiros. No top nacional devo andar nos trinta primeiros. **NO**

Advertências da organização

Para se ter um bocado a noção do grau de exigência desta prova única em Portugal, a organização da prova adverte que: a Serra da Estrela tem muitos imponderáveis. Mais até que algumas cadeias montanhosas mais famosas, onde o clima é perfeitamente previsível e constante. A Estrela é imprevisível e perigosa. Uma véspera de calor não significa que o dia seguinte assim o seja.

Respeite os alertas, previna-se contra as intempéries e oiça os sinais, constantes do seu corpo. Não leve avante aquilo que lhe pode sair extremamente caro. Poderá haver neve e em alguns locais o vento fará descer as temperaturas, dos corpos mais desprotegidos, para temperaturas muito baixas.

Antes de participar nestas provas tenha em consideração uma série de factores que abaixo indicamos. Não são provas fáceis e não será esta a última edição. Acabar a prova será o objetivo de todos mas apenas está reservado aqueles que souberem gerir um sem número de adversidades. Acabarão os que treinaram intensivamente e com método. Chegará ao fim quem, com esse treino, melhor gerir o seu esforço e adversidades. Esta gestão, aparentemente fácil, exige muito treino e experiências similares. Tenha a humildade, por si e por todos, em saber dizer não, em saber parar ou até nem se inscrever. Um problema, durante a prova, não é apenas seu... é de todos. Toda uma enorme equipa se mobilizará para o ajudar, a si que não se preparou e não teve em consideração as suas reais capacidades. Os meios usados num local poderão fazer muito mais falta no outro.

Mais um pódio

No passado fim-de-semana, dias 6 e 7 de Abril, a secção de Natação Adaptada da Câmara Municipal de Espinho/Sporting Clube de Espinho esteve presente no Campeonato Nacional de Primavera de Natação Adaptada organizada pela PCAND (Paralisia Cerebral Associação Nacional de Desporto). A Natação Adaptada da Câmara Municipal de Espinho/Sporting Clube de Espinho marcou presença com 5 nadadores e chegou aos pódios nacionais.



A classificação deste campeonato foi realizada de forma absoluta, não tendo em consideração a classe de deficiência dos nadadores, nem o escalão competitivo relativamente à idade. O grande destaque vai para os nadadores João Amaral e Vera Cardoso por, apesar da classificação absoluta, terem alcançado pódios na-

cionais. O João Amaral sagrou-se Vice-Campeão Nacional na prova dos 50m Bruços, tendo também obtido o 9º lugar nos 100m Bruços, o 15º lugar nos 50m Livres e o 21º lugar nos 100m Livres. Vera Cardoso, ao apresentar-se como uma das nadadoras mais jovens dos campeonatos, obteve o 3º lugar nos 50m Costas, o 4º lugar nos 100m Costas, o 6º lugar nos 100m Livres e o 7º lugar nos 50m Livres. **NO**

Voleibol | Sp. Espinho depende dele próprio

Um pé na final

No passado fim-de-semana, o SL Benfica foi a primeira equipa a garantir a presença na final. O Sp. Espinho também podia ter feito o mesmo, mas perdeu com a Fonte Bastardo no sábado e adiou tudo para o próximo fim-de-semana.

O desporto tem destas coisas. Quando menos se espera, as equipas mais fracas mostram-se gigantes e estragam campeonatos aos chamados grandes. Embora a equipa do Fonte Bastardo tenha mais arcabouço financeiro e seja também uma das candidatas ao título, não é menos verdade que os tigres têm um historial intocável e mesmo com problemas financeiros, ainda são os campeões em título. No sábado, contra a turma açoriana, os espinhenses não estiveram no seu melhor e perderam em casa por 2-3 (22-25, 27-25, 25-23, 23-25, 13-15). Mas este fim-de-semana passado era de jornada dupla e nada ficou perdido. Assim, no domingo, na Maia, os vareiros fizeram das tripas coração e venceram o Castelo por 2-3 (25-23,



Muita beleza

Natação Sincronizada
No passado fim-de-semana, a equipa de natação sincronizada esteve presente no Campeonato Nacional de Inverno de Natação Sincronizada. nas Piscinas Municipais da Mealhada. Estiverem presentes 133 nadadoras em representação de 12 clubes nacionais. As nadadoras do escalão de Juvenis, Ana Sofia Silva e Andreia Araújo, nas Figuras, classificaram-se em 18º lugar e em 37º lugar respetivamente. No esquema dueto, a classificação foi 11º lugar. No escalão sénior, a nadadora Carla Dias classificou-se em 6º lugar no conjunto das pontuações no Solo Técnico e no Solo Livre. As nadadoras Bárbara Araújo e Joana Silva classificaram-se em 5º lugar na categoria da Dueto Livre. Nos Duetos Técnicos, por indisposição da nadadora Joana Silva, o esquema não foi terminado, levando à desclassificação do esquema.



Futebol | Tigres vão a Viseu a três pontos da liderança

Foto | Paulo Duarte

Lutar até ao fim

Quem diria que numa época tão atribulada com dificuldades publicamente conhecidas que o plantel espinhense têm vivido, que a três jornadas do fim os tigres ainda estivessem na luta pela subida de divisão? É certo e sabido que o nome do SC Espinho ainda é grande no futebol nacional mas numa temporada de tantas adversidades e competindo com clubes financeiramente mais estáveis poucos apostariam que nesta altura do campeonato os alvi-negros com muita alma e dedicação surgissem na discussão pelo primeiro lugar da zona centro da 2ª Divisão.

Já vão faltando adjetivos para qualificar o grupo de trabalho às ordens de Fernando Valente que continua a ser verdadeiro homem do leme numa nau que tem combatido fortes marés e muitas tempestades para a levar a bom porto. No jogo frente ao Pampilhosa, com quem repartiam o último lugar do pódio, os tigres voltaram a fazer das fraquezas as forças e conseguiram um justo triunfo pese embora a boa réplica do seu opo-



sitor. Chegou viu e tem marcado que se farta. Falamos de Japa que tem sido sinónimo de golo e que perto do intervalo abriu o ativo para os espinhenses. Ele que marcou pelo terceiro jogo consecutivo, sendo já um dos melhores marcadores da equipa. Na segunda metade, o Pampilhosa adiantou as suas linhas e por algumas ocasiões poderia ter empatado o encontro. Não marcaram os visitantes, voltariam a faturar os locais através de Capela já muito perto do apito

final. Décimo segundo golo para o avançado espinhense, um dos artilheiros do campeonato. Com esta vitória, os tigres alcançaram o Cinfães na segunda posição e encurtaram para três pontos o atraso para o líder Ac Viseu. Tudo isto a três jornadas do fim e com o Espinho de visita já na próxima ronda ao Estádio do Fontelo para defrontar o comandante do campeonato, podendo em casa de vitória na cidade viriato chegar ao topo da classificação. Fernando Valente referiu no fi-

Pub.

RVE Desporto
Aos sábados e domingos confira em direto o futebol popular, o futebol e o
na Rádio Voz de Esmoriz em 93.1 fm ou <http://www.rve-online.com/>
Domingo, 15h00
Ac. Viseu - Sp. Espinho

Hóquei em Campo

Angariação de fundos

A equipa de Hóquei em Campo da Académica de Espinho vai participar no Eurohockey Men's Club Champions Challenge II - 2013, na Grécia, de 16 a 19 de maio do presente ano. Devido às dificuldades que todos os clubes passam, nomeadamente os amadores, devido à falta de apoios, a secção de hóquei em campo da AAE, vai realizar no próximo dia 21 de Abril, das 16h00 às 18h00 uma aula de Zumba Solidária, no Pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis (Pavilhão a AAE). As inscrições poderão ser feitas na secretária do pavilhão da AAE. **NO**

ZUMBA FITNESS
Angariação de Fundos
Hóquei em Campo
Taça Campeões Europeus Grécia 2013
21 Abril 2013 - Pavilhão da AAE (Espinho) - 16h00
Entrada: 5 sticks (Instituições locais)
2 HORAS emoção dança diversão
Luisa Silva / Sofia Isidro / Sara Freitas
Instrutores: John Brito / Ricardo Senos / Vera Valente

Hóquei em Patins

Vida muito difícil

A Associação Académica de Espinho continua em maus lençóis no campeonato nacional de hóquei em patins. Este sábado passado recebeu o conjunto da Candelária, equipa habituada a militar nos lugares cimeiros da tabela classificativa. Assim, nem foi com grande estranheza que os academistas entraram mal na partida. E quando deram conta, o último apito já estava dado e a derrota por 3-12 mostra bem a diferença entre as duas equipas. Assim, os espinhenses continuam no 14º lugar, a seis pontos da lanterna vermelha Gulpilhares. **NO**



Futebol Popular (Campeonatos concelhios) 1ª e 2ª Divisão

Foto | Arq.

Leões rumo ao título

Cumprindo a sua parte e aproveitando a escorregadela do adversário mais direto, os Leões Bairristas deram mais um passo para a revalidação do título de campeão da divisão maior do futebol popular. Em casa, a formação do Bairro Piscatório não sentiu dificuldades para derrotar (4-1) o GD Ronda com destaque para um bis do defesa central Marco Correia. Enquanto iam marcando, os líderes da prova recebiam de Paramos boas notícias para terem mais motivos para festejar. É que, ainda na primeira parte, Rui Sampaio marcou o único golo do Cruzeiro que viria a ser suficiente para bater o Cantinho e deixar a equipa de Benjamim Quintas a oito pontos dos Leões. Nas outras partidas, realce para a vitória (2-1) da Juventude Outeiros sobre o Rio Largo que permite aos silvaldenses não só solidificar o seu terceiro lugar como também se aproximar do, segundo, o Cantinho. Já a Quinta Paramos venceu o derby paramense com a Lomba por 2-0 e subiu ao quarto posto, enquanto que

ainda na primeira metade da tabela e livres de quaisquer sobressaltos estão o Cruzeiro que bateu o Cantinho e os Águias Anta que derrotam o GD Idanha. Quanto á luta pela permanência, a Associação Esmojães parece rumar em definitivo para a tão desejada tranquilidade após ter derrotado (3-1) os Magos Anta e ultrapassando na tabela classificativa o GD Outeiros que não foi além de um empate caseiro frente aos Águias Paramos a duas bolas. O conjunto de Albino Varandas foi o único dos aflitos a pontuar nesta jornada mas ainda não chega para deixar a companhia de GD Idanha, GD Ronda e Lomba na zona de descedida.

II DIVISÃO

No jogo grande da jornada, um golo de bandeira de José Oliveira ditou importante triunfo da Novamente sobre os Estrelas Divisão, duas equipas candidatas á subida e que continuam em zona de promoção. Melhor ainda



estão o Desportivo Regresso e Império Anta que venceram fora nesta jornada e caminham a passos largos para voltar ao escalão principal. No campo da Idanha, o líder do campeonato sofreu mas levou de vencida (2-4) o Desportivo Ponte Anta segurando o primeiro lugar e mantendo á distância de dois pontos o Império que por seu turno em Gue-tim derrotou (1-2) a equipa local. Numa jornada em que folgaram os Estrelas Vermelhas, destaque para o

triufo da Juventude Estrada por 2-1 sobre o Bairro Ponte Anta com os dois golos de Hernâni Silva a servir como cerejas em cima do bolo em dia de aniversário do emblema paramense. Já o Bairro continua a dar tiros nos pés na luta pela subida. A concluir, referência para as vitórias (3-1) dos Estrelas Ponte Anta sobre a Aldeia Nova e dos Morgados que em Silvalde venceram a Corga graças a um golo no último minuto. **PSG**

Maré de Cinema



JACK REACHER

Um herói à antiga – assim é Jack Reacher na pele de Tom Cruise. Baseado numa série de livros policiais, Reacher é o justiceiro imaculado, invencível, incorruptível e com um dom para a investigação criminal e, de certo modo, o papel cai como uma luva a Cruise, um ator subestimado pelo seu notório talento e carisma e gozado pelas suas excentricidades pessoais (nas quais a estrela tem óbvias culpas). Escrito e realizado por Christopher McQuarrie ('Os Suspeitos do Costume') 'Jack Reacher' é um amontoado de banalidades do género policial e não é preciso muito esforço para perceber que, sem Cruise por trás, o filme bem poderia ter saído da década de 1980 ou ter resultado num esquecível produto televisivo. No entanto é o próprio protagonista a salvar a honra do convento: cínico e pragmático, Reacher intimida os opositores sem precisar de muito alarde e reage com inteligência perante as adversidades. E claro que não posso deixar de referir o brilhantismo em escalar Werner Herzog (sim, esse mesmo!) e Robert Duvall em composições que oscilam entre a caricatura e a sobriedade, mas que mostram que os dois veteranos se divertiram a valer. 'Jack Reacher' é, desta forma, um filme carregado de problemas (a narrativa é previsível do início ao fim) que contorna as suas falhas graças à energia única de Tom Cruise, à natureza inteligente do protagonista e às atuações do elenco secundário. Não é inesquecível, mas é divertido que chegue para despertar interesse pelo possível início de uma franquia.

Antero Eduardo Monteiro

Exposição patente até dia 28 de abril



Multimeios recebe obras de Taveira da Cruz

Foi inaugurada, sábado à tarde, na Galeria do Centro Multimeios a exposição "Taveira da Cruz e outros mestres". Com obras de pinturas e algumas de escultura, a mostra estará patente até dia 28 de abril.

Se o leitor é um apreciador de obras de arte que representem a natureza, não pode perder a exposição "Taveira da Cruz e outros mestres", patente na Galeria

do Multimeios desde sábado à tarde. A mostra foi inaugurada e, apesar da fraca adesão por parte do público, contou com a presença de Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal de Espinho, e de Manuel Rocha, presidente da Junta de Freguesia de Anta.

Taveira da Cruz é um pintor naturalista que, através de espessas camadas de óleo, coloca na tela dos seus quadros os "valores panteístas" que encontra na Natureza. Isso é bem visível nos quadros expostos no Multimeios.

Como o nome indica, a posição invoca também outros mestres da pintura como Alves Cardoso, António Inverno, Carlos Lança, Costa Júnior, Fernando Calhau, Júlio Resende, Manuel Cutileiro, Rodrigo Costa, Rogério Abreu, Teixeira Lopes, Tomás de Melo (Tom) e Sobral Centeno. Além de Espinho (onde já expôs no Museu Municipal), Taveira da Cruz já viu trabalhos seus expostos em vários pontos do mundo como Londres, Luanda e pela Península Ibérica. **LM**

Dia 13 de abril

"Encontros na 16" encerram no sábado

O ciclo de animações artísticas e culturais "Encontros na 16" – uma iniciativa da galeria 3.14 Arte Contemporânea a que a Nascente se associou – encerra no próximo sábado com actividades durante a tarde, na galeria e no Auditório Nascente (Rua 16, 1200/1212).

Tendo como razão direta a exposição de um conjunto de trabalhos – "Desenhos de Veludo" – de Ana Maria, inaugurada naquela galeria em 9 de março, os "Encontros" desdobraram-se em vários eventos que agora terminam com uma finissage da exposição, pelas 16 horas, seguindo-se uma performance de Os Desenhadores de Sons intitulada "Promenade para o Adeus" e a actuação do DJ VON X. Todas estas actividades decorrem na galeria.

Pelas 17h30 e já no auditório, o Teatro Popular de Espinho propõe um ensaio aberto de algumas cenas da sua próxima peça. Haverá ainda tempo para um leilão de dois trabalhos da artista e os presentes terão à sua disposição uma prova de vinhos. Termina assim uma iniciativa a que os responsáveis pretendem dar continuidade em futuras parcerias e que dinamizou dois espaços culturais com presença crescente em Espinho. **MV**

Audição da Banda S. Tiago de Silvalde

No passado sábado à tarde, o Salão Paroquial de Silvalde encheu-se de música. O local recebeu a audição da Escola de Música da Banda Musical S. Tiago de Silvalde. Ao palco, subiram os alunos da instituição que mostraram o trabalho que desenvolveram durante o segundo período. Munidos dos seus instrumentos, os "pequenos" músicos apresentaram-se e interpretaram obras que puseram em evidência o que têm vindo a aprender na escola e as suas melhorias face ao primeiro período. Na plateia, não faltaram os seus maiores apoiantes: os seus pais. **MV**

Oficina contou com 19 participantes e realizou-se no âmbito da comemoração do Dia Internacional do Livro Infantil

Escrita criativa para pais e filhos

No passado sábado à tarde, realizou-se na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva uma oficina de escrita criativa para pais e filhos. Dinamizada por Marlene Silva, autora da coletânea de contos infantis "À Conta dos Objetos", a iniciativa contou com 19 participantes.

No passado dia 2 de abril, comemorou-se o Dia Internacional do Livro Infantil. Para assinalar a data, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva foi palco, no sábado à tarde, de uma oficina de escrita criativa direccionada para pais e filhos e que foi conduzida pela escritora espinhense Marlene Silva, autora da coletânea de contos infantis "À Conta dos Objetos".

A oficina começou precisamente pela leitura do livro, sendo depois pedido às famílias que criassem uma história encantada. Os

pais ficaram responsáveis pela elaboração da história, na qual as personagens principais eram os filhos encarnando o papel de objetos. Os mais velhos ficaram com a responsabilidade de serem narradores, enquanto os mais pequenos tiveram que ilustrar a história.

Marlene Silva tem já feito vários workshops em escolas, mesmo antes do livro ter sido publicado o ano passado. A espinhense explicou que várias bibliotecas tiveram conhecimento do seu trabalho e que a convidaram para fazer estas oficinas.

Espinho não foi exceção. A autora impôs um limite de inscrições, estando presentes 19 participantes, para estar mais próxima e ir acompanhando e ajudando as pessoas. No final do desafio, cada família teve que ler a sua história. O objetivo, explicou Marlene Silva, é que, em casa, as pessoas aprimorem a história e, quem sabe, não façam um livro. **LM**



No Fórum de Arte e Cultura de Espinho

Aprender sobre as cores

Durante a tarde de sábado, decorreu, no Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE), o workshop "As Cores - o que simbolizam e como se fazem as cores". Com a presença de mais de uma dezena de participantes, a iniciativa demorou três horas e foi conduzida por Idalina Sousa.

Os participantes tiveram uma breve introdução teórica sobre as cores, falando sobre o círculo cromático (cores primárias, secundárias e terciárias) e sobre a simbologia das cores, na perspectiva de diversos teóricos da cor. Na segunda parte do workshop, os presentes foram colocados à prova e fizeram exercícios práticos de elaboração de cores a partir das cores primárias, do branco e do preto. **LM**



Sessão informativa

Segurança e Prevenção

As espinhenses Daniela Domingues, Joana Pereira, Mariana Pinho e Sandra Silva, alunas de Educação Básica da Universidade de Aveiro, organizaram na noite de sexta-feira, no Centro Multimeios de Espinho, uma sessão informativa sobre a "Segurança e Prevenção de Acidentes Domésticos". Durante a sessão, as alunas falaram sobre como prevenir a ocorrência de acidentes domésticos e os primeiros socorros a prestar em diversas situações domésticas.

Segurança na cozinha, na sala, no quarto, na casa de banho e no exterior da casa, foram alguns dos pontos também retratados por estas alunas universitárias, no que toca à segurança das crianças em casa. **LM**





13 de abril

Auditério de Espinho

Iva Barbosa e Paulo Oliv.

A clarinetista Iva Barbosa e o pianista Paulo Oliveira traçam um mapa de repertório para os seus instrumentos que vai da Alemanha de Schumann, Brahms e Widmann à França de Gaubert, passando pelo Portugal de Vítor de Faria, jovem compositor de uma fantasia dedicada a Iva Barbosa. Bilhetes a 7€.

13 de abril

Teatro do Campo Alegre, Porto

Mário Laginha
22h00

A primeira tecla da Trilogia de Piano é tocada por Mário Laginha. Talvez seja mais conhecido como músico de jazz, mas essa etiqueta é demasiado redutora para a sua visão sobre a música. A versatilidade é, aliás, um dos maiores trunfos do pianista português. Entradas a 10 euros.

12 de abril

Auditério Municipal de Gaia

José Cid
21h30

O nome do projecto esconde um trocadilho: À Cid Jazz. De resto, o convite é rigoroso: José Cid chama os fãs para um espectáculo de jazz à sua maneira. Bilhetes a €15.

Farmácias

Quarta-feira, 10 de abril
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Quinta-feira, 11 de abril
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Sexta-feira, 12 de abril
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Sábado, 13 de abril
Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Domingo, 14 de abril
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 252

Segunda-feira, 15 de abril
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Terça-feira, 16 de abril
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Quarta-feira, 17 de abril
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Espinho “entre aspas”

Jornal Notícias

Cinco mil andam há oito anos a fingir comboios

Moradores do bairro de Silvalde, Espinho, exigem à REFER as duas passagens desniveladas prometidas aquando do rebaixamento da via-férrea. Dizem viver a fingir comboios e num gueto emparedado.

Diário de Aveiro

Câmara de Espinho desespera pelo PAEL

Tribunal de Contas demora a visar contrato para o Programa de Apoio à Economia Local.

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Quarta-feira, 10 de abril
Aguaceiros
Máxima: 15° Mínima: 12°

Quinta-feira, 11 de abril
Aguaceiros
Máxima: 14° Mínima: 11°

Sexta-feira, 12 de abril
Aguaceiros
Máxima: 15° Mínima: 10°

Sábado, 13 de abril
Céu pouco nublado
Máxima: 19° Mínima: 9°

Domingo, 14 de abril
Céu pouco nublado
Máxima: 23° Mínima: 8°

Segunda-feira, 15 de abril
Céu pouco nublado
Máxima: 16° Mínima: 10°

Terça-feira, 16 de abril
Céu nublado
Máxima: 17° Mínima: 7°

Quarta-feira, 17 de abril
Céu pouco nublado
Máxima: 20° Mínima: 7°

Cinema

Jack Reacher

Multimeios de Espinho

16h30 e 21h30 (exceto à Segunda-Feira)
De: Christopher McQuarrie
Com: Tom Cruise, Rosamund Pike, Robert Duvall
EUA. 2012. 130 min. Drama

Um crime brutal foi cometido contra cinco pessoas ao mesmo tempo e um atirador de elite, veterano de guerra, foi acusado pelos assassinatos sem muita chance de defesa. Durante o interrogatório, ele cita apenas o nome de Jack Reacher (Tom Cruise), um ex-combatente com inúmeras condecorações, dado como desaparecido para o governo e autoridades.

Maré Submersa



Super Homem

Espinho é terra de campeões. Porém, para o ser nem sempre significa ter uma medalha ou diploma. A entrevista que apresentamos nas páginas centrais é um exemplo disso. Nuno Miguel é um espinhense com uma apetência para o desporto. Tem um filho, esposa, trabalha, sai à noite com os amigos, bebe umas cervejas... enfim, um ser humano normal... até calçar as sapatilhas. Com muito esforço e dedicação já correu provas superiores a duas maratonas e está disposto a fazer agora 166 kms e sem receber um único tostão. Maluco? Não! Um gosto incrível de viver e uma determinação para chegar cada vez mais longe. O que faz deste espinhense um autêntico Super Homem. Um verdadeiro campeão mesmo sem receber louros no fim de uma etapa.

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira
Redação Carla Relvas e Lília Marques
Fotografia Filipe Couto
Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Carla Santos, Nelson Soares, Paulo Duarte, Paulo Sérgio Guimarães, Pedro Maia e Vanessa Silva.
Paginação Nuno Oliveira
Publicidade Eduardo Dias
Redação e Composição Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho **Telefone** 227331355 **Fax** 227331356
E-mail agenda.mareviva@gmail.com
Secretaria e Administração Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331357 **Fax** 227331358
Propriedade/Editor Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
NIF 500 615 268 **Tiragem** 1500
exemplares **Número de Registo do Título** 104499, de 28/06/76 **Depósito Legal** 2048/83

Crónica



Filomena Maia Gomes
Advogada

EU CREIO ... AINDA

“Creio nos anjos que andam pelo mundo,
Creio na Deusa com olhos de diamantes,
Creio em amores lunares com piano ao fundo,
Creio nas lendas, nas fadas, nos atlantes,

Creio num engenho que falta mais fecundo
De harmonizar as partes dissonantes,
Creio que tudo é eterno num segundo,
Creio num céu futuro que houve dantes, (...)
Creio que o Amor tem asas de ouro. *Ámen.*
Natália Correia (Poesia Completa)

Também creio e espero num engenho que falta mais fecundo!!!
Creio nos anjos e creio no Amor, no amor ao outro. E também na energia que brota de um grito de revolta ou de renovação, sobretudo interior. E julgo estar certa de que é com esta ferramenta que construímos, cada um no seu espaço, uma Vida melhor. Todos temos de dar o nosso contributo, todo ele indispensável à recriação de tudo, dentro da nossa própria cultura.

Temos de ser mais ousados no que pedimos, no que exigimos, mas também no que damos.



Mas só a Utopia levou o Homem ao longo da História a dar passos em frente, porque ela parece sempre ser inatingível.”

Temos de dar mais e melhor: na nossa formação, no trabalho, na participação familiar, social e cívica. Temos de ser mais desassossegados. Mais exigentes, desde logo para connosco. Temos de atingir a perfeição em tudo aquilo em que nos envolvemos e participamos. É uma Utopia, dir-se-á! Mas só a Utopia levou o Homem ao longo da História a dar passos em

frente, porque ela parece sempre ser inatingível. Não nos podemos mover apenas pelo que é fácil, pelo que é mais fácil. Ousemos sempre mais e melhor. E não somos só os Portugueses, todos os europeus, do norte ou do sul, germanos ou francófonos não temos tido a preocupação da excelência! Temos tido um comportamento ou sentimento bem menor, ou bem mais medíocre, a mania da pretensa superioridade de cada um face ao outro. A Europa, agora, até se move por estes sentimentos de pequenez. Nós, os do sul, até já fomos acusados recentemente de ter inveja dos do norte! Valha-nos Deus! Só espero que seja só um desabafo e não seja efeito de ressentimento contra o nosso privilégio climático porque, em boa verdade, o que nos falta em dinheiro, sobra-nos em SOL!!!
A Natureza sempre garante o equilíbrio...
Vamos praticar e exigir junto dos próximos a excelência. Qualquer que seja a idade ou ocupação cada um de nós pode em cada dia mover um grão de areia a mais que mude o mundo para melhor! Impõe-se que o façamos. QUE não nos falte o engenho ou arte. **FMG**

ASSINATURA DIGITAL
FORMATO PDF
por apenas
15€
ANO

Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho no seu computador. Para tal, basta subscrever o formato Assinatura Digital. Contactem-nos através do email: agenda.mareviva@gmail.com

MV esclarece

Na edição anterior do Maré Viva avançamos que todos os municípios portugueses têm direito a 5% do IRS coletados nos respetivos concelhos e que podiam abdicar dele a favor dos seus munícipes. Espinho devolveria apenas 0,005% desse valor. Porém, por lapso, faltou referir que a Câmara de Espinho, por ter recorrido ao Programa de Apoio à Economia Local (PAEL) para obter um empréstimo para a regularização de dívidas vencidas, pratica esses valores porque está assim obrigada ao cumprimento das medidas de redução de despesas e otimização de receitas que constam do Plano de Ajustamento Financeiro.

Alunos voltaram a brilhar em sessão cultural da FCAPE

A Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho (FCAPE) realizou, na passada sexta-feira, mais uma edição da sua já habitual sessão cultural. A iniciativa decorreu no Auditório de Espinho e as estrelas da noite foram, como sempre, os alunos das escolas do concelho.

Foi perante um auditório cheio, principalmente de pais e familiares, que se realizou a quinta edição da Sessão Cultural da Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho (FCAPE). A iniciativa, que tem como objetivo juntar agrupamentos de escolas e cooperativas do concelho de Espinho num momento recreativo, teve, como é já habitual, os alunos do concelho como artistas da noite.

Depois da receção aos convidados com um porto de honra, teve início o espetáculo. Primeiro, subiu ao palco a Cerciespinho, seguindo-se a atuação da Unidade de Educação Especial da Escola Sá Couto. A Escola Profissional de Música de Espinho trouxe música ao espetáculo, assim como os alunos da Escola Domingos Capela. Da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, veio uma peça de teatro onde não faltaram elementos multimédia e, para terminar, atuou a Orquestra Manuel Laranjeira, da outra escola secundária da cidade.

No evento, estiveram presentes várias entidades do concelho, como Vicente Pinto, vice-presidente e responsável pelo pelou-



ro da educação da Câmara Municipal de Espinho. Marcaram ainda presença os presidentes dos agrupamentos de escolas e cooperativas e das associações de pais do concelho, entre outros.

O responsável pela FCAPE, que no final subiu ao palco, falou num “espetáculo exemplar” organizado em pouco tempo, deixando os parabéns e os agradecimentos a todos. **LM**

Pub.